

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Indução de embriogênese somática em segmentos nodais de *Anthurium andraeanum* var. **Eidibel**

Marcos V. M. Pinheiro¹, Cleber W. Saldanha¹, Ana Cristina P. P. de Carvalho²,
Wagner C. Otoni¹

¹Laboratório de Cultura de Tecidos/DBV/BIOAGRO/UFV, Av. PH Rolfs s/n - Campus
Universitário, Viçosa-MG, CEP: 36570-000, fone (31) 3899-2930, email: macvini@gmail.com;

²Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza- CE, Brasil.

Em *Anthurium andraeanum* Linden, destaca-se a variedade Eidibel, altamente produtiva, com ampla aceitação e demanda no mercado de flores de corte. Os métodos de propagação tradicional do antúrio produzem pequeno número de mudas. Dessa maneira, o objetivo foi desenvolver protocolos para a propagação massal *in vitro* dessa espécie, via embriogênese somática. Para a obtenção de culturas embriogênicas, segmentos nodais (~1,0 cm; uma gema axilar) de plantas micropropagadas foram cultivados em placas de Petri (90 x 15 mm), contendo 25 mL de meio Pierik, com vitaminas MS, 20 g.L⁻¹ de sacarose e 6,5 g.L⁻¹ de ágar Merck®, pH 5,8. As culturas foram mantidas em sala de crescimento, a 25 ± 1°C, no escuro. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em disposição fatorial 5 x 4, representados por cinco auxinas (AIA, ANA, AIB, 2,4-D e Picloram) em quatro concentrações (2,5; 5,0; 7,5 e 10 µM) e uma testemunha adicional (sem auxina), com cinco repetições por tratamento, cada repetição constituída por nove segmentos nodais/placa. Após 60 dias de cultivo, avaliou-se a porcentagem de calogênese. As médias foram transformadas ($\arcsen \sqrt{x+1}$) e submetidas à análise de variância, comparadas pelo teste de Tukey a 5% e regressão. Houve diferenças significativas entre a porcentagem de calos obtida nos diferentes tipos e concentrações das auxinas. Na testemunha formaram-se brotos. As maiores porcentagens de calos foram obtidas em 7,5 µM (61%) e 10 µM (49%) de Picloram seguida de 46% em 10 µM de ANA e 42% em 10 µM de 2,4-D. Entretanto, em 10 µM de AIB ou AIA a calogênese não superou 5%. A indução e proliferação de calos em segmentos nodais de antúrio foram dependentes do tipo e da concentração de

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



auxinas. Testes histoquímicos por meio da dupla coloração com carmim acético e azul de Evans evidenciaram que os calos possuíam potencial embriogênico.

Palavras-chave: antúrio, propagação *in vitro*, embriogênese somática, auxinas.

Órgãos Financiadores: CAPES, FAPEMIG e Instituto Agrônomo (IAC).